



## A REALIDADE DA ESCOLA E SEUS DESAFIOS.

Raquel Ferron Lassig<sup>1</sup>  
Antonio Ivan da Silva<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho traz algumas reflexões acerca da proposta desenvolvida no componente curricular Seminário Integrador das Práticas Pedagógicas II, ocorrido no primeiro semestre de 2018, no curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim-RS. A finalidade desse componente é articular-se de forma dialógica com os conteúdos dos demais componentes curriculares de cada uma das fases do curso, no referido semestre. A abordagem está fundamentada nas discussões dos textos em sala de aula, no estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma Escola do município de Getúlio Vargas-RS e na aplicação de um questionário para o respectivo quadro da direção da escola. Pretendeu-se problematizar os aspectos da Educação do Campo na escola, bem como ressaltar as dificuldades e desafios encontrados na comunidade onde está inserida a escola. Neste sentido, a elaboração e organização do PPP dessa Escola se constitui do resultado dos seguintes processos: Diagnóstico da realidade, Concepções e propósitos educacionais e pedagógicos e Metas de ações. A escola em sua filosofia de ensino, pensa o campo como um espaço de vida e de relações vividas, porque compreende o campo como um espaço que é, ao mesmo tempo, produto e produtor de cultura. No questionário aplicado na equipe gestora da escola podemos analisar que muitos dos alunos que estão cursando o ensino fundamental almejam buscar uma vida melhor na cidade, já que o campo não oferece garantia de subsistência a médio prazo. A escola do campo não pode ser o lugar dos seus sujeitos terem vergonha por ser camponês/colono/agricultor, as crianças e jovens tem que sentir orgulho desta origem e destino, pois a agricultura familiar é responsável pela produção de alimentos que chega à mesa dos brasileiros. Acreditamos que a Educação do Campo, traz respaldos importantes e faz mediações pedagógicas articulando a formação humana com a cultura e a identidade dos sujeitos do campo, o projeto educativo da escola precisa considerar a autoestima, valores, memória,

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade da Fronteira Sul – *Campus* Erechim, vinculada à linha de pesquisa Não-formal: Práticas Político-sociais. Acadêmica do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza. Contato: raquelferron@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza (Licenciatura) na Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, *Campus* Erechim/RS, Bolsista do projeto agroecologia e horta escolar. Contato: ivan.peixes@gmail.com



saberes, o coletivo sendo contra hegemônica a escola tradicional e desenvolver nos sujeitos a postura de transformar a si mesmo e o mundo. A ideia é pensar o lugar-campo como espaço de produção de existência e qualidade de vida, sem necessariamente fixar as pessoas, por isso é tão fundamental estudar e compreender os motivos que levam as pessoas sair ou ficar no campo.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Gestão escolar. Sujeitos do campo.

**Categoria:** Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral